

Vivo mobiliza 10 mil colaboradores em dia de ações voluntárias no país e beneficia cerca de 30 mil pessoas

- ***Em sua 19ª edição, a empresa cede um dia de trabalho dos colaboradores para iniciativas sociais e, pela primeira vez, convida também os familiares para participarem do “Dia dos Voluntários Telefônica Vivo” em 45 cidades do Brasil***
- ***Em São Paulo, serão cerca de 5 mil voluntários da Vivo para beneficiar mais de 12 mil pessoas***

Nesta sexta-feira, 25, a Vivo promove a principal ação do seu programa de voluntariado corporativo, em que participam cerca de 10 mil colaboradores em 59 projetos espalhados por 45 cidades brasileiras. Em sua 19ª edição, o Dia dos Voluntários Telefônica Vivo tem 70% das instituições apoiadas ligadas à educação, foco principal da Fundação Telefônica Vivo, uma das responsáveis pelas ações sociais da empresa. Neste ano, os colaboradores inscritos puderam convidar também seus familiares para participar das ações, uma demanda recorrente entre os colaboradores da empresa nos últimos anos. Em São Paulo, serão cerca de 5 mil voluntários da Vivo para beneficiar mais de 12 mil pessoas. As ações vão de revitalizações estruturais (com pinturas e reformas) até cabeamento para acesso à internet e aquisição de novos equipamentos.

“O DVT é um momento muito especial para a Vivo, pois reforça nosso compromisso em estimular a cidadania, por meio da atuação em instituições que acreditamos no trabalho que desenvolvem em prol da sociedade. Além disso, cada vez mais a iniciativa tem estado conectada com a educação pública, pauta central de toda a atuação da Fundação no país”, explica Lia Glaz, diretora-presidente da Fundação Telefônica Vivo

Além de educação, serão beneficiadas instituições voltadas a assistência social e saúde. Os colaboradores farão capacitação de jovens e adultos, criação de laboratórios de tecnologia, adequação de acessibilidade, montagem de bazar social e intervenções estruturais, como pintura, consertos elétricos e hidráulicos.

Aos que preferirem fazer atividades online, o programa ainda oferece a oportunidade de realizar missões no Game do Bem, uma plataforma gamificada com ações digitais, como cadastramento de notas fiscais doadas.

O programa também estará presente em 153 lojas da Vivo. Em comemoração ao Dia do Estudante, celebrado no mês de agosto, clientes da empresa serão convidados a participar de uma ação de sensibilização sobre a importância da família no dia a dia do estudante. Os participantes responderão um quiz e farão o download da publicação “100 perguntas que vão dar o que falar”. O material, elaborado pelo Todos pela Educação, traz questões pensadas para estimular conversas entre crianças e jovens com os adultos, de modo que aprofundem o vínculo afetivo das famílias.

Para os colaboradores de campo, que contam com uma escala menos flexível, o programa adaptou a participação dos técnicos em um pré-evento. Ao longo do mês de julho, fizeram ações como instalações elétricas e reparos estruturais nas instituições, a fim de preparar ambientes para finalizações no dia 25 de agosto. “Trabalhamos o ano todo para promover o DVT e o reflexo desses esforços de incluir as mais diversas áreas é o engajamento dos colaboradores: em São

Paulo, por exemplo, tivemos que criar mais vagas do que o previsto, para tentar incluir a todos”, completa Lia.

Dia dos Voluntários

O Programa de Voluntariado faz parte de uma ação global do grupo Telefônica, que há mais de 20 anos atua no Brasil. O objetivo é incentivar os colaboradores a se envolverem em atividades nas quais possam vivenciar valores como solidariedade e empatia em prol de um mundo mais justo e igualitário. Oferece aos colaboradores da Vivo a possibilidade de participar de ações voluntárias, presenciais ou virtuais, e a distância, durante todo ano, em diferentes causas e áreas.

O DVT é hoje uma das principais iniciativas de voluntariado empresarial do mundo e acontece em 10 países. Cada um deles, por meio de sua Fundação, realiza seu próprio programa de voluntariado corporativo, levando em consideração as características e necessidades específicas de cada país, nos campos da educação, da inclusão social, dos cuidados com pessoas com deficiência, cuidados ambientais, cuidados de saúde, empregabilidade e empreendedorismo.

No Brasil, o principal diferencial é a estratégia de gestão do programa por meio do modelo de governança, que é formado por comitês de voluntariado, que participam de todo o processo: escolha das instituições que serão beneficiadas; definição e execução do projeto e engajamento dos demais colaboradores. Este ano, foram formados 59 comitês de voluntariado, com um total de 500 membros voluntários, que recebem todo o suporte da Fundação ao longo do ano.